

Carta Aberta

Comitê dos Servidores do Ibama e SFB Contra o Golpe

Em assembleia dos servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama e do Serviço Florestal Brasileiro - SFB, realizada em 25 de maio de 2016, convocada pela Seção Sindical do Sindicato dos Servidores Públicos Federais - Sindsep-DF no Ibama, foi aprovada por aclamação a formação do Comitê dos Servidores do Ibama e SFB Contra o Golpe, em consonância com a Resolução da Diretoria Executiva do Sindsep-DF, de 18 de maio de 2016.

Diante do quadro político de ruptura democrática que vivenciamos hoje no Brasil, resultado de um golpe de Estado denunciado desde há muito pelo Sindsep-DF e que vem se tornando evidente para todos diante das constantes revelações das articulações e objetivos por trás do impeachment da presidenta Dilma Rousseff, afirmamos que nós servidores da Carreira de Especialistas em Meio Ambiente - Cema e do Plano Especial de Cargos do Ministério do Meio Ambiente e Ibama - Pecma não devemos negociar questões relativas à nossa carreira e a nossas instituições com o ministro do Meio Ambiente e demais representantes do governo ilegítimo Temer.

Por estarmos submetidos a um governo ilegítimo, com as incertezas e instabilidades políticas que tem levado inclusive a mudanças súbitas nos ministérios, entendemos que este não é o momento de retomarmos negociações na mesa permanente instituída no final de 2015, voltada a questões outras além das salariais.

A mesa de negociação é uma conquista dos servidores que prevê negociação democrática, não apenas incompatível com um governo interi-

no em contexto de golpe de Estado, mas que também pode ou prejudicar discussões da carreira já amadurecidas por passarem a ser negociadas por pessoas alheias ao amplo debate que já vem sendo realizado, ou ainda legitimar ações deletérias.

Essa posição se deve também ao fato de que já dispomos de acordo vigente para reajuste salarial assinado ao final da campanha salarial de 2015. Conforme esse acordo, teremos reajuste em agosto de 2016 e em janeiro de 2017, abrindo-se então novo momento de negociação para evitar a desvalorização dos nossos salários. Dessa forma, não se vislumbra urgência que justifique negociação com a Administração no presente momento.

Essa posição visa não legitimar o governo golpista e não fragilizar a posição de nossa carreira e instituições diante do governo legítimo eleito nas urnas, que em breve deve retornar e substituir os dirigentes temporários nomeados pelo governo interino. Em consonância com a Central Única dos Trabalhadores - CUT, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB, Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal - Condsef, Sindsep-DF e os demais movimentos sociais que já manifestaram que não reconhecem e não negociam com golpistas como governantes, o Comitê dos Servidores do Ibama e SFB Contra o Golpe se coloca junto a essas entidades, que exigem o respeito do voto popular e convoca todos os servidores a se unirem aos demais trabalhadores do campo e da cidade na resistência para derrotar o golpe.